



SÍLVIA BARBEIRO
Universidade
de Coimbra
silvia@mat.uc.pt

UM VERDADEIRO ESPÍRITO CIENTÍFICO

Neste número da *Gazeta de Matemática* lembramos Luís de Albuquerque no centenário do seu nascimento.

Homem de Ciências e Letras, o Professor Luís de Albuquerque é talvez mais conhecido como historiador do que como matemático. Em paralelo com o ensino e a investigação em matemática, dedicou-se à História dos Descobrimentos sobre a qual possui uma vastíssima obra com grande reconhecimento nacional e internacional.

O reconhecimento do seu alto espírito científico é bem evidente e não são poucos os que elogiam a sua personalidade excecional. Ao longo dos anos, colegas, discípulos e amigos têm vindo a dedicar-lhe textos de homenagem. São exemplo disso a coletânea em dois volumes *A Abertura do Mundo: estudos de história dos descobrimentos europeus em homenagem a Luís de Albuquerque*, editada em 1986 e 1987, pela Editorial Presença; o volume *Estudos de Matemática, Homenagem ao Professor Doutor Luís de Albuquerque*, publicado pelo Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra, em 1994; e o livro *Luís de Albuquerque Historiador e Matemático, Homenagem de Amizade a um Homem de Ciência*, Edições Chaves Ferreira, editado em 1998. Neste número da *Gazeta* ele é a figura central de três artigos nos quais se desvendam, mais do que obras, traços da sua personalidade e do seu carisma. Quem era

esse homem seríssimo que não se levava demasiado a sério?

Luís de Albuquerque colaborou ativamente na *Gazeta de Matemática* como redator e como co- diretor da secção de matemáticas superiores. Deixo aqui a lembrança dos textos que este homem notável publicou na nossa revista: *Conceito de potência de conjuntos*, n.º 15, maio de 1943, *O ensino da Matemática na Reforma Pombalina*, n.º 34, novembro de 1947, *O método da introdução de um plano vertical em perspectiva*, n.º 34, novembro de 1947, *Problemas fundamentais da teoria da aproximação funcional*, n.ºs 66-67, março-junho de 1957 e n.ºs 68-69, setembro-dezembro de 1957, *Notas sobre os fundamentos do Cálculo das Probabilidades*, n.ºs 74-75, março-junho de 1959.

Termino com um apelo à leitura. A presente edição da *Gazeta de Matemática* não se esgota na homenagem à memória de Luís de Albuquerque. Além dos colaboradores habituais, contamos com o contributo generoso de muitos outros colegas. Podemos afirmar, com orgulho, que a nossa revista continua a despertar a curiosidade e a promover o verdadeiro espírito científico.